

INRC - INVENTÁRIO NACIONAL DE REFERÊNCIAS CULTURAIS FICHA DE IDENTIFICAÇÃO LOCALIDADE		CÓDIGO DA FICHA					
		PA	04	05	10	F11	01
		UF	SÍTIO	LOC.	ANO	FICHA	NO.

1. LOCALIZAÇÃO

SÍTIO	Mesorregião Metropolitana de Belém
LOCALIDADE	Santa Bárbara do Pará
MUNICÍPIO / UF	Santa Bárbara/PA

2. FOTOS

OBS.: PARA LISTA COMPLETA DAS FOTOS INVENTARIADAS, CONSULTAR O **ANEXO 2: REGISTROS AUDIOVISUAIS**.



Vista da entrada da cidade de Santa Bárbara do Pará: estrada PA-391 que dá acesso ao Município.

Imagem: Equipe INRC/Carimbó, 2010

Praça Matriz de São Sebastião

Imagem: Equipe INRC/Carimbó, 2010



FICHA DE IDENTIFICAÇÃO: LOCALIDADE**PA****04****05****10****F11****01**

Sede da Associação Comunitária de Santa Bárbara onde além de reuniões, também acontecem apresentações de grupos culturais do Município.

Imagem: Equipe INRC/Carimbó 2010

A exploração madeireira da região é escoada pelo porto da cidade o que acaba degradando o meio ambiente local.

Imagem: Equipe INRC/Carimbó 2010



Furo de maré que dá acesso via fluvial à sede do município.

Imagem: Equipe INRC/Carimbó 2010

FICHA DE IDENTIFICAÇÃO: LOCALIDADE	PA	04	05	10	F11	01
---	-----------	-----------	-----------	-----------	------------	-----------

3. REFERÊNCIAS CULTURAIS

OBS.: PARA LISTA COMPLETA DOS BENS INVENTARIADOS, CONSULTAR O **ANEXO 3: BENS CULTURAIS INVENTARIADOS**.

SÍNTESE
As expressões culturais do Município de Santa Bárbara estão expressas nas festividades religiosas. A mais importante é a Festividade de São Sebastião, Santo padroeiro do Município e considerado o festejo mais antigo do lugar. Há relatos da existência anterior de grupos folclóricos como os cordões de pássaro e bois-bumbá, no entanto, os mesmos não foram encontrados, apenas a existência de um grupo de carimbó em atividade: o “Unidos do Paraíso”.

4. DESCRIÇÃO

OBS.: PARA LISTA COMPLETA DOS DOCUMENTOS ESCRITOS INVENTARIADOS, CONSULTAR O **ANEXO 1: BIBLIOGRAFIA**.

4.1. POPULAÇÃO E LOCALIZAÇÃO
População: 14.740 habitantes (IBGE, estimativa 2009) Área da Unidade Territorial: 278 km². Índice de Desenvolvimento Humano (IDH) é de 0,69 Pnud/2000 População urbana: 4.009 (IBGE, 2000) População rural: 7.369 (IBGE, 2000) Taxa de analfabetismo: % acima de 15 anos: 13,30 (IBGE, 2000) Localização da Sede Municipal: 01°13'26" de latitude sul e 48°17'38" de longitude a Oeste. Distâncias: o Município dista 34,77 km da capital do Estado. Gentílico: santa-barbarenses Ano de instalação: 1993 LIMITES Ao Norte – Município de Santo Antonio do Tauá Ao Sul – Municípios de Benevides A Leste – Município de Santa Izabel do Pará A Oeste – Município de Belém O Município de Santa Bárbara do Pará pertence à mesorregião Metropolitana de Belém e a microrregião Belém. Está distante da capital, aproximadamente 35 km. A sede municipal possui acesso por rio (sendo que não há linhas de transporte regular e sim apenas embarcações madeiras e de outras cargas), e por estrada, partindo-se de Belém pela BR-316 e PA-391, estrada que também dá acesso ao balneário de Mosqueiro, um dos mais procurados da região metropolitana de Belém. O tempo médio de viagem até a sede municipal de Santa Bárbara é de 40 minutos. A infra-estrutura do município possui um baixo aparato em serviços para sua população residente. Não há rede de esgotamento sanitário nos domicílios. O abastecimento de água atinge 71,53% dos mesmos e somente 40,60% possui coleta de lixo, o restante 44,39% é queimado, 44,39% enterrado e 6,38% jogado em terreno baldio. A exploração econômica do Município tem início com a extração e beneficiamento da madeira de lei com a instalação de serrarias ao longo da rodovia PA-391 que liga o município à BR-316. As olarias de beneficiamento de telhas e tijolos também constituem como importante fator econômico do lugar. Nos demais setores da economia municipal tem destaque o cultivo do milho e da mandioca, esta última, usada principalmente para a fabricação de farinha. Além deste, merece destaque a pesca artesanal e a extração de

FICHA DE IDENTIFICAÇÃO: LOCALIDADE**PA****04****05****10****F11****01**

lenha e carvão vegetal. Quase toda a produção é voltada para o abastecimento da capital do estado e demais Municípios vizinhos.

Fonte: SEPOF – estatísticas municipais – Santa Bárbara do Pará, 2008.
IBGE, censos de 1991 e 2000 e contagem da população 2009.
Atlas de Desenvolvimento Humano PNUD/2000.

4.2. PAISAGEM NATURAL E MEIO AMBIENTE

A vegetação do Município é representada, em sua maioria, pela Floresta Secundária (capoeira), formação proveniente da remoção da cobertura vegetal primária para implantação da agricultura e da pecuária. Ao longo da margem dos rios, encontram-se ainda preservadas as matas de galeria, as florestas de várzea e no baixo curso do rio Tauá e Furo das Marinhas, a Floresta de Mangue e açazais existentes espacialmente às margens dos rios e igarapés

Na hidrografia destaque para os rios Tauá, Paricatuba, Furo das Marinhas, Candeua e Tracuateua, que delimitam a área urbana da sede municipal e, ainda, o rio Aracy, que banha o povoado de São José de Aracy. O clima é quente-úmido com temperaturas elevadas o ano inteiro.

Fonte: SEPOF – estatísticas municipais – Santa Bárbara, 2008.

4.3. MARCOS EDIFICADOS

Igreja Matriz de São Sebastião, localizada em frente à Praça de mesmo nome

5. FORMAÇÃO HISTÓRICA

OBS.: PARA LISTA COMPLETA DAS FONTES INVENTARIADAS, CONSULTAR O **ANEXO 1: BIBLIOGRAFIA**.

5.1. RESUMO

O Município foi criado em 13 de dezembro de 1991, pela Lei Estadual nº5.693, assinada pelo governador Jader Barbalho, porém tem uma ocupação antiga. Sua proximidade com Belém, Baía de Guajará e o grande número de furos, rios e igarapés permitiram que seu território fosse movimentado por viajantes, mercadores, aventureiros e revolucionários há séculos.

Grande parte da população de Santa Bárbara é descendente de Luciana Maria Gomes da Silva, antiga escrava que herdou de seu senhor uma área de terra onde hoje se encontra a sede municipal e adjacências. A escrava Luciana e os seus descendentes diretos (filhos) Eugênio, Felícia, Maria Izabel, Martinho, Felipe Santiago e Hermenegildo foram responsáveis por povoar e expandir o lugar.

Segundo a tradição oral, durante a Cabanagem um grupo de revolucionários se estabeleceu na região à espera do momento certo de atacar Belém. Nessa época teriam encontrado uma imagem de Santa Bárbara, semi-enterrada, gerando daí o topônimo.

No ano de 1920, a localidade de Santa Bárbara era subdividida em três adensamentos populacionais: Traquateua, Candeua e Santa Rosa. Nessa época foram instaladas nestas localidades escolas de ensino básico.

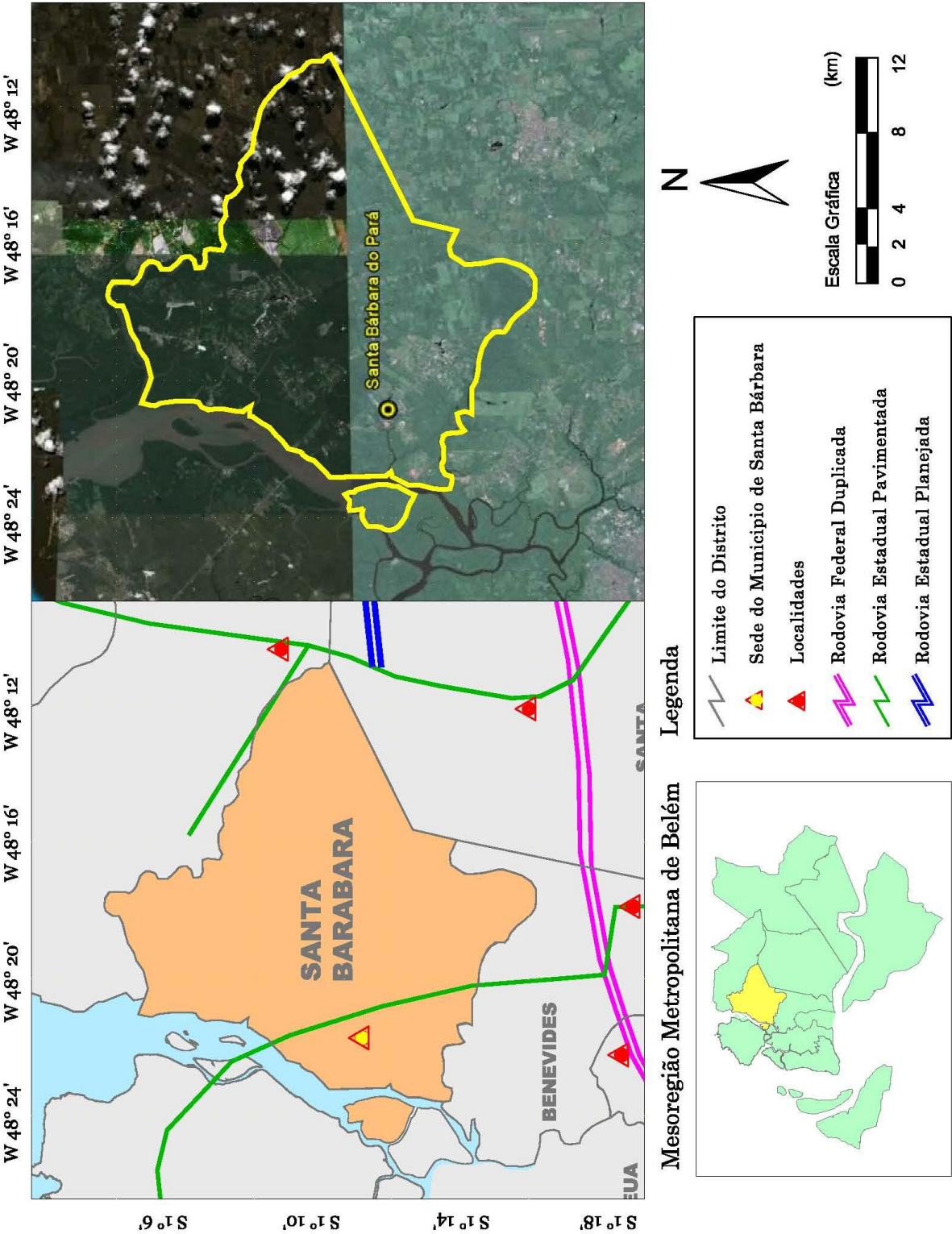
Nas eleições municipais de Benevides, em 1962, ao qual estava jurisdicionada a localidade, o Distrito de Santa Bárbara elegeu o seu primeiro vereador, sr. Raimundo Alves de Souza, descendente da família Gomes da Silva, que doou área de terras para a expansão do povoado e assentamento da localidade. Com a doação de terras e a abertura da estrada até o Furo das Marinhas, verificou-se acentuado progresso no núcleo urbano. Houve atração de agricultores que se estabeleceram em sítios e granjas. Mas tarde estabeleceu-se a empresa Denpasa, de beneficiamento de dendê.

FICHA DE IDENTIFICAÇÃO: LOCALIDADE	PA	04	05	10	F11	01
---	-----------	-----------	-----------	-----------	------------	-----------

5.2. CRONOLOGIA	
DATA	EVENTO
1920	A localidade de Santa Bárbara era subdividida em três adensamentos populacionais: Traquateua, Candeua e Santa Rosa. Nessa época foram instaladas nestas localidades escolas de ensino básico.
1962	O Distrito de Santa Bárbara elegeu o seu primeiro vereador, sr. Raido Alves de Souza, descendente da família Gomes da Silva, que doou área de terras para a expansão do povoado e assentamento da localidade.
1991	Criação do Município em 13 de dezembro de 1991, pela Lei Estadual nº5.693

FICHA DE IDENTIFICAÇÃO: LOCALIDADE	PA	04	05	10	F11	01
------------------------------------	----	----	----	----	-----	----

6. PLANTAS, MAPAS E CROQUIS



FICHA DE IDENTIFICAÇÃO: LOCALIDADE	PA	04	05	10	F11	01
---	-----------	-----------	-----------	-----------	------------	-----------

7. LEGISLAÇÃO

INSTRUMENTOS DE PROTEÇÃO AMBIENTAL E PATRIMONIAL E DE PLANEJAMENTO

Não foram encontrados

8. AVALIAÇÃO E PERSPECTIVAS

8.1. PROBLEMAS E POSSIBILIDADES

As poucas referências encontradas no Município de Santa Bárbara sobre o bem cultural carimbó estão relacionadas a existência de apenas um grupo em atividade o “Unidos do Paraíso”. No entanto, os relatos indicaram para uma gênese mais antiga da manifestação, sobretudo durante a década de 1970, quando da chegada de imigrantes vindos da região do Salgado Paraense, notadamente tocadores e cantadores de carimbó. No entanto, com a partida dos fundadores, não houve no Município uma continuidade por parte de seus habitantes, é somente em 1996, por iniciativa de alguns remanescentes daquela época, que o carimbó volta a ser executado. Há outra iniciativa de se fundar mais um grupo, o “Estrela do Horizonte”, porém, esbarram na falta de apoio, assim como o grupo “Unidos do Paraíso”, por parte do poder público, onde, segundo os entrevistados, não há uma sensibilização por parte dos gestores, nem mesmo para com a liberação do Centro Cultural da cidade para suas apresentações. Além disso, há também dificuldades quanto ao transporte dos grupos para apresentações em outras localidades. Por fim, os mesmos já sentem a necessidade de se organizarem como pessoa jurídica a fim de viabilizar um maior número de contratos, principalmente com o poder público estadual.

7.2. RECOMENDAÇÕES

As movimentações em torno do carimbó no Município de Santa Bárbara se dão em torno de um grupo de pessoas, em grande maioria, da chamada “melhor idade”. Há um esforço grande por parte dos mesmos em se organizar ainda mais os grupos para que também possam vir a ser atrativos para os mais jovens. Nas indicações dadas pelos entrevistados, percebe-se a disposição e a espontaneidade de tornar o carimbó uma das referências culturais do Município, é prova disso, o trabalho realizado em 2008 para realizar em Santa Bárbara um grande encontro de Carimbó realizado pela “Campanha Carimbó Patrimônio Cultural Brasileiro” e o único grupo em atividade da cidade o “Unidos do Paraíso” que reuniu dezenas de outros grupos de outros Municípios. Tais indicações sugerem um maior entendimento desta movimentação e o que dela se pode aproveitar em termos de consolidar uma ação significativamente cultural para o Município. Ressalta-se que tais iniciativas promovem uma organização social independente e autônoma mas que, no entanto, necessita de um apoio institucional com vistas a melhoria de suas condições de existência de suas práticas culturais. Desta forma, uma aproximação dos grupos e agentes culturais com as instituições de fomento e incentivo a tais grupos e agentes torna-se necessário e, ao mesmo tempo, crucial na busca de condições mais dignas de sobrevivência desta manifestação popular.

FICHA DE IDENTIFICAÇÃO: LOCALIDADE	PA	04	05	10	F11	01
------------------------------------	----	----	----	----	-----	----

9. DOCUMENTOS ANEXADOS

OBS.: VER ANEXO 1: BIBLIOGRAFIA

ANEXO 3: BENS CULTURAIS INVENTARIADOS	PA 04 05 10 F11 A3
ANEXO 4: CONTATOS	PA 04 05 10 F11 A4
FICHAS DE IDENTIFICAÇÃO DE BENS	

10. IDENTIFICAÇÃO DA FICHA

PESQUISADOR(ES)	Edgar M. Chagas Jr, Andrey Faro de Lima, Marta Geórgesa Santos e Maíra Oliveira Maia		
SUPERVISOR	Edgar M. Chagas Jr		
REDATOR	Edgar M. Chagas Jr e Maíra Oliveira Maia		DATA Março de 2010
RESPONSÁVEL PELO INVENTÁRIO	Superintendência do Iphan no Pará		

